

JM DESTAQUE



FOTO DR

VISITA

Agenda entre Funchal e Câmara de Lobos

Por **Alberto Pita**
albertopita@jm-madeira.pt

O Presidente da República tem uma agenda preenchida no primeiro dia de visita à Madeira, no âmbito da celebração do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que este ano, ocorre na Madeira.

A agenda presidencial para esta terça-feira tem início às 13h00, num almoço com membros da Assembleia Legislativa da Região Autónoma da Madeira, previsto para o Palácio de São Lourenço, e sem a presença da comunicação social.

Às 15h00, Marcelo Rebelo de Sousa fará a deposição de coroa de flores no Monumento ao Emigrante Madei-

rense, na Avenida do Mar.

Meia hora mais tarde, e já em Câmara de Lobos, no âmbito do Dia Internacional dos Oceanos, o chefe de Estado visita o cais de Câmara de Lobos, onde estará preparada uma demonstração de aplicações e será feita a apresentação da investigação em deteção remota a partir de veículos não-tripulados (Pólo da Madeira do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente/ARDITI).

Depois, Marcelo desloca-se a pé até ao Museu de Imprensa da Madeira. Nas instalações, irá proceder-se à assinatura de protocolos, designadamente o 'Sentinela Atlântica', que é um protocolo de cooperação entre o Estado-Maior-General das Forças Armadas, o Governo Regional, a Universidade da Madeira e a Agência

Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação.

Será assinado um outro protocolo de cooperação para a Economia Azul entre o Governo Regional da Madeira e a Fórum Oceano – Associação Empresarial da Economia do Mar.

Por outro lado, está prevista a apresentação de projetos e iniciativas de I&D e empresariais ligadas aos Oceanos e uma intervenção de Marcelo Rebelo de Sousa.

Depois de Câmara de Lobos, o Presidente da República viaja para o Funchal, para presidir às 19h00, à cerimónia de entrega de Prémio Literário Juvenil – Concurso 'Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas' 2021. O evento vai ocorrer no Palácio de São Lourenço.

MILITARES

Ministro da Defesa na Madeira

O ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho vai acompanhar o Presidente da República na visita hoje, às 15h30, ao Museu de Imprensa, em Câmara de Lobos.

Ali, será assinado o protocolo

'Sentinela Atlântica', que junta o Estado-Maior-General das Forças Armadas, o Governo Região da Madeira, a Universidade da Madeira e a Agência Regional para o Desenvolvimento da Investiga-

ção e Tecnologia. Já amanhã, dia 9, João Gomes Cravinho e o vice-presidente do Governo Regional, Pedro Calado, inauguram o site de Observação Ótica do Pico do Areeiro.

INICIATIVAS

Programa intenso até dia 10

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, chegou ontem à noite à Madeira, onde ficará até quinta-feira, 10 de Junho, e vem com um programa intenso.

No ano passado, devido à pandemia da covid-19, o chefe de Estado cancelou as comemorações do 10 de Junho que estavam previstas para a Madeira e para a África do Sul e optou por assinalar a data com uma "cerimónia simbólica" no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, apenas com seis convidados.

Neste ano, de acordo com a agenda divulgada à comunicação social, o programa de Marcelo Rebelo de Sousa no Funchal começa hoje e já com um programa extenso (ler texto principal).

Na quarta-feira, o programa previsto inclui a habitual cerimónia militar do içar da bandeira nacional, na Praça do Município, e a participação do chefe de Estado na iniciativa das Forças Armadas "Alista-te por um dia" e no lançamento de um livro sobre a autonomia da Madeira, na Assembleia Legislativa Regional.

No 10 de Junho, terá lugar a Cerimónia Militar Comemorativa do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, na Praça da Autonomia e na Avenida do Mar, no Funchal.

Nesta cerimónia, irão discursar o Presidente da República e a médica Carmo Caldeira, diretora do serviço de cirurgia do Hospital

Dr. Nélio Mendonça, que Marcelo Rebelo de Sousa escolheu para presidir à comissão organizadora das comemorações do Dia de Portugal.

Esta escolha foi divulgada em março pela Presidência da República, através de uma nota em que se referia que o chefe de Estado quis assim, nesta conjuntura de pandemia, "também homenagear os profissionais de saúde".

As comemorações do 10 de Junho iriam prosseguir em Bruxelas, junto dos portugueses residentes na Bélgica, mas esse programa no estrangeiro foi cancelado devido à situação sanitária local.

Em 2020 e 2021, a pandemia de covid-19 fez interromper um modelo lançado por Marcelo Rebelo de Sousa no início do seu mandato, em 2016, com o primeiro-ministro, António Costa, de celebração do Dia de Portugal, com cerimónias em território nacional e junto de comunidades emigrantes no estrangeiro, com a presença de ambos.

Em 2016, as comemorações realizaram-se entre Lisboa e Paris, em 2017 começaram no Porto e prosseguiram no Rio de Janeiro e em São Paulo, no Brasil, em 2018 foram entre Ponta Delgada, nos Açores, e a Costa Leste dos Estados Unidos da América, e em 2019 tiveram início em Portalegre e terminaram em Cabo Verde, na Praia e no Mindelo.



Presidente participa na iniciativa "Alista-te por um dia".

FOTO DR